

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 30\$00  
Série de 25 números . . . . . 15\$00  
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00  
Colónias . . . . . 40\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

PROF. DR. EGAS MONIZ

Na Conferência Internacional de Psicocirurgia, realizada na semana passada em Lisboa, a delegação brasileira enviou para a mesa a seguinte moção:

«Os membros da primeira Conferência Internacional de Psicocirurgia, à qual aderiram 27 países diferentes, considerando os inestimáveis serviços prestados à Ciência e à Humanidade pelas duas notáveis descobertas do prof. Egas Moniz, representadas pela arteriografia e leucotomia cerebrais, hoje universalmente consagradas, resolvem, na sua sessão de encerramento, sugerir às associações médicas dos diversos países que compareceram à conferência de Lisboa a apresentação do nome do insigne cientista português como digno por todos os títulos à candidatura ao prémio Nobel da Medicina».

Depois de lida a moção brasileira, o dr. Matera, em nome dos delegados argentinos, afirmou que o Governo do seu país se interessaria oficialmente pelo assunto. O prof. Wertheimer, em nome dos delegados franceses, disse estar certo de que a Société de Neurologie de Paris, a mais categorizada instituição francesa da especialidade, apoiaria com todo o interesse a proposta apresentada. O prof. Freeman, em nome da delegação norte-americana, propôs que se enviasse ao Comité do Prémio Nobel uma representação assinada por todos os membros do Congresso. No mesmo sentido de entusiástica aprovação se manifestaram os representantes das restantes delegações, sendo, por fim, a moção brasileira aprovada por aclamação.

O prof. Barahona Fernandes agradeceu, em nome dos portugueses, a honra que o Congresso fazia ao prof. Egas Moniz.

Ao Sábio, filho da nossa Região, as homenagens dos seus compatriotas são a expressão do agradecimento para o Homem que em todos os sectores da sua vida só tem contribuído para a grandeza de Portugal.

Os nossos louvores ao ilustre Prof. Dr. Egas Moniz!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Médica

ENFERMEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º LISBOA

## REVIVER O PASSADO

### UMA CARTA

DE OLIVEIRA MARTINS  
DIRIGIDA A  
EÇA DE QUEIROS

Querido amigo:

¿Então acreditas, positivamente, que só a Arte nos pode dar essa tua suprema ambição da Imortalidade pela Fama? ¿Então pensas que a Arte é tudo, e que só ela tem duração? ¿O resto é portanto nada? ¿E só um livro é capaz de fazer a eternidade de um povo — nem os quadros, nem as estátuas, nem as catedrais, nem as sinfonias, nenhuma arte, sòmente as letras?

Que singular impressão me fez ver-te assim reduzir a humanidade e o seu poder de criação épicamente universal, ao campo do papel velino, com a pena de aço por montante, por buril, por pincel, por cérebro e por harpa de uma só corda como as guzlas dos camponeses da Sérvia! Pois, francamente, crês que há gente conhecedora dos particulares da vida da heroína de Flaubert, do que dos livros de Troplong? ou dos tratados de Rouher com a Inglaterra? ou da renovação que Chevalier imprimiu à economia política? Dou-te a minha palavra de honra que não há; e se houvesse, que cousa deplorável! porque daí se demonstraria que a Europa descera a essa condição de um velho canto do mundo, *natio comæde*, onde só havia o conhecido *græculus esuriens* do nosso velho artista Juvenal.

Daqui a cinquenta anos, meu querido Eça de Queirós, quando se estiverem erguendo estátuas a Zola, como tu dizes, não sei se alguém se lembrará ainda dos Ferrys, dos Clémentaux, dos Canovas, dos Brights, que efectivamente me não parece terem grande direito à memória dos povos; mas sei que nessa memória viverá mais alto e mais fundo a lembrança de um Gladstone, o último heroi saxónio, de um Cavour, em cujo espírito renasceu o génio italiano, de um Bismarck, o chanceler de ferro — que mesmo por causa da ferrugem há de aparecer da cor vermelha, da cor da força.

¿Pois quem vive na memória dos povos são apenas os

poetas? ¿Pois é maior virtude, maior força, mais nobreza ou superior hombridade, alinhavar rosários de versos como Vitor Hugo, que tu celebras, do que desvendar os segredos do espírito humano como Schopenhauer, do que mostrar a força doidamente épica de um Napoleão, do que praticar a caridade ardente de S. Francisco de Sales? Não, meu bom amigo, a tua idea é um paradoxo.

E' grande, é imortal, tudo aquilo, todo aquele, que na vida foi sacrário de uma centelha do génio humano. Que, esse lume chispando tenha a cor da Arte, que tenha a da Ciência, que tenha a da Virtude — eterno, imorredoiro é porém o seu clarão. ¿Não me dirás que obra de arte produziu Marco Aurélio? Não foram decerto os *Pensamentos*, redigidos pelos seus secretários. ¿Não me dirás que obra de arte produziu Aristóteles? Pois os seus tratados não se inspirariam nos romances de Zola? ¿Não me dirás que obra de arte produziu César? Os seus *Comentários* são modelos de estilo, mas o que a humanidade celebra nele não é o escritor.

Herois são Marco Aurélio, o bom, Aristóteles, o sábio César, o forte — e, deixa-me dizer-to, o político. Sim, meu caro amigo, a política é, ou antes, pode e deve ser, uma cousa nobre, digna e susceptível de tanta grandeza como as maiores manifestações do génio do homem. Se há «politiquetes e politicões cacarejando infernalmente de crista alta», crê bem, meu caro amigo, que fervem por igual os literatetes e literatões rabiscando de cabeça baixa. *Quid inde?* Que só é grande o que se levanta acima da imbecilidade vaidosa, do egoismo tacanho, da chatinagem intrigante. Se te incomoda com razão, a ti literato, a política ruidosa saracoteando-se vivamente, crê que por igual nos afligem, a nós políticos, a insensatez disparatada da literatura que se deita a nado nas ondas de papelão

gongórico, ou se alastra na reprodução fotográfica das misérias da pobre humanidade, supondo que a Realidade, essa deusa *aux fortes mamelles* da Antiguidade clássica, tem alguma cousa de comum com o realismo convencional dos nossos dias.

E agora, dize-me: ¿tu, que falas tão de alto, da política, tu que tanto desdenhas dela para exaltar a arte, sabes bem o que a política é? ¿Julga-la pelos seus exteriores ridículos ou repugnantes, assim como julgas a arte pelas suas exterioridades amenas e sedutoras?

Pois bem; recomendo-te o *Diário* dos Goncourt, para apreciares o reverso da medalha, e veres como os teus sacerdotes da arte são ridículos na sacristia; são chatins, são vulgares, são más-linguas acima de tudo, egoistas e venais até; recomendo-te igualmente que venhas para cá, e mostrarte-ei como também o reverso da medalha é muitas vezes uma aflição de todas as horas, uma abnegação de todos os instantes, um sacrifício diário e um tormento contínuo. Para quê? Meu bom amigo, acredita isto: para o cumprimento de deveres sagrados da consciência. Se me fosse lícito, indicava-te nomes, e havias de curvar-te, porque tens o coração de ouro.

E depois? Há de tudo em tudo; mas a questão é que lá o que se vê são as cordas de viola, e cá o que se vê é o pão bolorento; a questão é que vocês, os literatos, têm o *beau rôle*; porque apenas produzem palavras, enquanto por cá é necessário fazer mais alguma cousa, fazer actos, *res, non verba*, para se não ficar na condição de politiquete ou politicão, cacarejando de crista alta; e enquanto vocês pisam um caminho de flores que os narcotizam de gozo e vaidade, dulcificando-lhes a existência, por cá trilha-se uma vereda espinhosa que tem a cada ângulo, não o clássico espinho, mas o pontapé inevitável para

(Conclui na 2.ª página)

## ECOS & NOTÍCIAS

AGOSTO

*Das searas foi já feita,  
Sob o sol abraçador,  
A suspirada colheita,  
Riqueza do lavrador.*

*Agora novas canseiras:  
O vento sopra, e ele então,  
Lá vai, com os bois, nas eiras  
Separar da palha o grão.*

OS MORTOS

Há quem não respeite os mortos quando procuram servir os seus fins...

Nós somos contrários a esse procedimento e por isso lamentamos a falta de sentimentos generosos nas pessoas que pretendem servir uma causa pública.

A memória dos mortos, — mesmo a dos adversários, — merecem sempre respeito.

XIII VOLTA A PORTUGAL

Termina amanhã a 13.ª volta a Portugal em bicicleta, que tem sido disputada com muito interesse.

Ao contrário do que estava anunciado, à própria da hora, foi modificado o itinerário da 11.ª etapa — Porto-Figueira da Fóz — pelo que os corredores não passaram a Cacia nem vieram a Aveiro, tomaram a estrada de Albergaria-a-Velha - Agueda, etc.

AGRICULTURA

As chuvadas que caíram no sábado e domingo últimos beneficiaram muito a agricultura.

UMA QUADRA

*O amor de mãe chega ao céu  
E é como o mar tão profundo...  
Por ser o maior amor  
Não cabe dentro do mundo.*

M. Júlia de Sá Nogueira.

PARECE ANEDOTA

— Que ar tão puro os senhores têm aqui no campo! Está aqui muito menos calor que na cidade!  
— E' isso mesmo que eu digo sempre a minha mulher! Porque não se edificam no campo grandes cidades?

**António S. Bernardino**

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 9 do corrente, o sr. Júlio Tavares da Silva, 36 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

### Fazem anos:

Amanhã, dia 15, a galante menina Maria de Lourdes Pereira Alves, que colhe 22 floridas primaveras e é laureada estudante universitária em Lisboa, dilecta sobrinha do distinto escritor teatral sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina Alves do Vale, em vilegiatura na sua vivenda de Cacia desde a última semana; a outra simpática menina Maria Pereira de Moura, que colhe 25 primaveras, filha do benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Simões de Moura, residentes em Mataduchos; a interessantíssima Maria Eugénia da Costa Tavares Marques, que completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. Lizandro Nunes Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Dorinda da Costa Tavares Marques, de Taboeira e considerados industriais de padaria em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 35 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pires Ferreira, residentes no seu prédio de Cacia e estimados proprietários aqui e na praia da Granja, onde são muito conceituados industriais de padaria; o sr. António Augusto dos Santos, 36 anos, do Cabeço de Cacia e antigo empregado de padaria em Almornes (Sabugo); o sr. António Moraes de Melo e Faro, 36 anos, de Angeja e grande comerciante em Lisboa; o sr. João Rodrigues Miranda, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o menino João Ventura Pereira Rodrigues, 9 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quintã e residentes no Barreiro.

No dia 16, a menina Elvira Nogueira da Silva, que colhe 21 primaveras, filha do sr. Jacinto Ventura da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nogueira da Silva, bons proprietários e lavradores de Cacia; a menina Izilda Laranjeiro da Cruz, que completa 16 primaveras, filha do sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília Laranjeiro da Cruz, de Taboeira e laboriosos industriais de padaria no Barreiro; a interessantíssima Rosa Simões Póvoa, que colhe 6 risonhas primaveras e é filha do sr. António Martins Simões e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Helena Simões Póvoa, estimados proprietários e industriais do Cabeço de Cacia; o sr. Manuel Marques Guimaraes, 52 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; e o menino Manuel Domingos, 8 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria na capital.

Em 17, a menina Maria José Ferreira Damião, que colhe 24 primaveras, filha do nosso director; e a interessante Maria Manuela Bastos Castro, que completa 7 primaveras, filha do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa, e de sua esposa residente em Mataduchos sr.<sup>a</sup> Maria Vieira Bastos.

Em 18, a interessante menina Maria Emília Nunes Corujo, que colhe 9 primaveras e é filha do sr. João Francisco Corujo, bom panificador em Santarém; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 23 anos, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francilina Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em S. João do Estoril; e a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Nunes, 47 anos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, de Esqueira e conceituados comerciantes em Santarém.

Em 19, o sr. Agostinho da

Cunha e Costa, da Póvoa e activo industrial de padaria.

—E em 20, a menina Maria Marques da Costa, 17 anos, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Joana da Costa Marques, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mabilia Ferrer Garrido, 48 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.<sup>a</sup> classe da C.P., ao serviço da estação de Souzaes, e ex-chefe do apeadeiro de Cacia; a sr.<sup>a</sup> D. Demécilia Soares da Silva, 28 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacilhas, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Soares da Silva, de Cacia, onde fixaram residência na sua linda vivenda há dias, e benquistos industriais de padaria no Monte de Caparica; a sr.<sup>a</sup> D. Joana Maria de Oliveira Campos, 38 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e cortador de carnes verdes na Praça da Figueira em Lisboa; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 22 anos, que na última semana chegou de Leiria, onde prestava serviço militar após terminado o curso de sargentos milicianos que tirou em Tavira, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Manuel Soares Moreira, 20 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Celeste Soares.

Felicitemos os aniversariantes.

### NASCIMENTOS

No dia 22 de Julho findo, deu à luz um menino a sr.<sup>a</sup> Ascenção Nogueira Peixinho, esposa do sr. Carlos Pereira de Almeida, residentes na Quintã.

Também com um parto cheio de felicidade, deu à luz um lindo bebé do sexo masculino no dia 4 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, esposa do sr. Jaime dos Reis Vinagre, que há semanas se encontram na Quintã, acompanhados de sua mãe e sogra sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Alhandra, que também aqui deve chegar na próxima semana.

Tanto a parturiente como o seu primogénito filhinho estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais e avós, desejando as melhores venturas ao recém-nascido.

### NO HOSPITAL

Encontra-se internada no Hospital de Aveiro, onde aguarda operação, a sr.<sup>a</sup> Olívia dos Santos Marabuto, esposa do nosso assinante e amigo sr. Virgílio da Cruz Pereira, da Quinta do Gato. Deus seja consigo.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Carlos dos Reis Oliveira, funcionário da ambulância dos CTT, de Aveiro; Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; Eleutério Simões Carrelo, da Quintã, onde esteve de visita a sua família, estimado industrial de pastelaria em Lisboa; Manuel Simões Pereira Costa, bom proprietário de Cacia, que pagou a sua assinatura; Manuel Simões Teixeira, da Quintã e comerciante em S. João de Loure; Agostinho Rodrigues Barbosa, natural da Póvoa e casado em Mataduchos, onde chegou há dias com sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Valente dos Santos, vindos de Lisboa; Manuel Marques Rodrigues Costa, de Cacia, sua esposa sr.<sup>a</sup> Lucília Ferreira Marques e sua filha Maria Alice da Conceição; a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Pereira e suas filhas Maria de Lourdes e Maria Fernanda Nunes Pereira, de Angeja, que pagaram a sua assinatura.

### TRÊS MESES DE SAUDADE

## Beatriz da Conceição Silva DE ALQUERUBIM

Faz amanhã precisamente três meses que a Morte roubou ao convívio dos seus entes queridos — Beatriz da Conceição da Silva, natural de Alquerubim.

Mas o que é a Morte? Todos perguntam, mas ninguém responde. Quais as causas e os efeitos da morte? Investiga-se, mas não se descobre.

Por isso com o desaparecimento de Beatriz da Conceição da Silva, constatou-se apenas que baqueou para sempre o corpo humano. Cerraram-se as palpebras, uniram-se os lábios, deixou de pulsar o coração que pulsava, já não é animado o espírito que a vida animava, a terra abriu-se para receber as ruínas feitas pelas tormentas da vida, pelos furacões da sorte.

Feneceu o vigor que arrasta à luta, extintos os manejos que levam à felicidade ou à desdita, convertido em perene repouso o que é a palpitação do sangue, a satisfação do prazer, a saciedade do orgulho, a demência da ambição, a vontade do mando, a fascinação da riqueza, a terra abriu-se para amortalhar em suas



fendas o lenho abatido pelos vendavais do destino, naufragado pela violência das vagas deste mar de vida, em que não somos seguros, porque a vida é incerta.

A terra amiga contra seus seios aperta os restos mortais da saudosa Beatriz.

No lar abandonado daquela que lágrimas e sorrisos lhe dera, um abatido pranto de saudade e máguia inunda o coração do inconsolável marido; no rosto da mãe querida se nota tristeza, numa palidez que traduz desgosto, e nos dizeres das suas amigas se patenteia o pesar.

Continua o luto a enegrecer as almas doces dos seus familiares que piedade têm de quem do mundo fugiu aos vigorosos 47 anos de idade, quando a vida estava em plena alegria e esperanças. No dia de hoje mil lembranças ocorrem à mente dos que a estimavam e se curvam religiosamente perante a sua sagrada memória.

Publicando hoje a fotografia da desditosa senhora Beatriz da Conceição da Silva, natural de Alquerubim, que a morte extinguiu no dia 15 de Maio último em Lisboa, cumprimos uma promessa de saudade desfolhando com sinceridade as flores do nosso sentimento e abraçamos comovidamente o seu desolado marido sr. Ismael Rodrigues da Silva, que a chora com merecido respeito, ao recordar a companheira dedicada e carinhosa, doirada pela bondade e aureolada pelo amor.

Três meses de saudade!... A sua alma esteja eternamente com Deus!

Lisboa, 14 de Agosto de 1948.

Acácio de Oliveira.

## Carta de Oliveira Martins

(Conclusão da 1.<sup>a</sup> página)

os que não forem tão de largo que todas as pernas sejam curtas.

Isto, entende-se, é claro, dos que não aspiram apenas a chamar-se sr. conselheiro, sarcoteando-se ruidosamente, de correio atrás, desde o Terreiro do Paço até à Ajuda, e vice-versa; para os que, bendito seja Deus! não fazem disso, nem de outras cousas piores ainda, o seu ideal, nem a ambição idiota da sua vida.

O que vocês, artistas, foram sempre, é uns grandíssimos egoístas!

E a prova, meu caro, está na idea fundamental do teu prefácio ao livro do nosso querido amigo Bernardo Pindela; a prova, dou-ta já, é que tu consideras a grande, a suprema ambição de um homem, conseguir a Imortalidade pela Fama. Romantismo ainda, meu caro *realista!* A imortalidade é antes de tudo impessoal. O imortal foi sempre um mito, salvo o devido respeito aos 40 da Academia. A suprema ambição de um homem, essa imortalidade que para ti se afigura de bronze sobre um pedestal de mármore ou pedralioz, está na comunhão indefinida e infinita no grande seio anónimo desta viração dos tempos que anima os mundos, desta chama de luz que ilumina os séculos.

Comunga-se tanto nela inventando uma obra prima como praticando a mais humilde, a mais obscura das acções boas. As apoteoses foram-se, e os grandes homens a valer nunca pensaram nisso — nem tu pensas, senão por necessidade teórica. Nas democracias tudo é anónimo, como nos tempos primitivos. Homero, como sabes, é legião; e dos romances épicos da Idade-média ignoram-se os nomes de autor. Assim será de futuro para os dias de hoje.

A ilusão das estátuas é a última na série dos tempos; faltou a Spencer alistá-la no seu index expurgatório. Repele portanto, meu bom Eça de Queirós, a idea da imortalidade pessoal pela fama. A verdade é que tudo neste nosso tempo irá arrastado pela grande onda anónima, em que os ilustres serão apenas como os globos de espuma branca espadanando irisados e confundidos sobre a massa obscura e fluida dos povos, que vai rolando impelida por ventanias desconhecidas...

Manda-te um apertado abraço o teu velho e constante amigo, — OLIVEIRA MARTINS. (Da *Provincia*, 14-12-1886).

Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.<sup>a</sup>

## Vida Alegre

### «Amigos do Cartaxo»

Em camioneta, parte amanhã de Lisboa, em digressão pelo norte do País, o Grupo Excursionista «Amigos do Cartaxo», que, além de visitar Torres, Caldas, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, no primeiro dia, ficarão em Aveiro, para na segunda-feira admirarem as belezas panorâmicas da região e a ria. No mesmo dia seguem para o Porto e depois para o Minho, Traz-os-Montes, Serra da Estrela, Beira Alta, etc. Boa viagem e muita alegria.

### «Marialvas da Sé»

No último sábado foi inaugurado um quadro de honra a enaltecer a obra de beneficência realizada pela direcção do 3.<sup>o</sup> aniversário do Grupo «Marialvas da Sé», de Lisboa, cujo trabalho artístico é da autoria do distinto desenhador e pintor decorador sr. Armando Ferreira dos Santos.

Ao acto falou o sr. José Maria Marques e foi servido um copo de água aos sócios.

## Angeja Sport Club

### BAILE

Hoje, dia 14, pelas 22 horas

abrilhantado pelo afamado conjunto musical de S. Bernardo «Papagaios Jazz»

## AVISO

A firma «Padaria Caciense Ld.<sup>a</sup>», acabando de trespassar o seu anexo de mercearia, vinhos e comidas em frente do Apeadeiro, vem, por esta forma, convidar todos os fornecedores que se julguem credores do citado estabelecimento, até à data do trespassar, a apresentar as suas contas até ao dia 31 de Agosto corrente.

Depois desta data não serão liquidadas quaisquer dívidas em atraso.

Cacia, 12 de Agosto de 1948

## Notícias de Esqueira

### Quem nos acompanha?

Para o doente Carlos Custódio Martins recebemos os seguintes donativos, que agradecemos:

Transporte . . . . .	1.011\$50
Tenente Ferreira (Esqueira)	20\$00
José Pires da Silva	10\$00
Manuel P. J. <sup>or</sup> (Mataduchos)	10\$00
José da Silva Lopes	5\$00
Manuel Guerra	5\$00
António da Maia	7\$50
Joaquim da Silva	2\$50
Manuel M. Gomes	2\$50
António S. Palavra (Aveiro)	5\$00
Salvador Santos (Angeja)	2\$50
Afonso F. Silva (Mataduchos)	2\$50
José Nunes dos Santos, laborioso comerciante em Santarém, numa carta enviada à Redacção	15\$00
A transportar . . . . .	1.099\$00

Exames. — Foram a exame da 4.<sup>a</sup> classe 17 alunos das nossas escolas, sendo 10 do ensino do sr. Professor Severiano Ferreira Neves, tendo ficado 2 distintos e os 8 restantes aprovados; e 7 da sr.<sup>a</sup> D. Madalena Furtado, que ficaram 1 distinto e 6 aprovados. Esta professora também levou dois alunos a exame de admissão ao liceu, ficando ambos admitidos.

Felicitemos os srs. professores, os examinandos e seus pais.

Doente. — Tem passado mal de saúde o estudante Manuel Moreira, filho do sr. Joaquim Alves Moreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília Moreira.

Desejamos rápidas melhoras. Das termas. — Regressou da Curia, onde esteve algum tempo a uso das águas, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Duarte Gamelas Fernandes.

3.<sup>o</sup> ano de Direito. — Transitou para o 3.<sup>o</sup> ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o distinto estudante António Máximo Guimarães (o Tóni), filho do sr. Laurélio Guimarães e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Eva Guimarães.

Felicitemos o amigo Tóni e seus pais.

O tempo. — Caíu alguma chuva, o que veio beneficiar a agricultura. Foi pouca ser muito pouca. — C.

## De Angeja

**Angeja Sport Club.**—No sábado, dia 14, pelas 22 horas, realiza-se um grandioso baile na sede desta colectividade local, o qual será abrilhantado pela afamada orquestra **Papagaios Jazz**, de S. Bernardo.

**Casamento.**—No dia 3 do corrente realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Florinda Clara de Jesus, filha do sr. Vicente Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Clara de Jesus, residentes na rua da Cruz, com o sr. António Maia, da Murtosa.

Ao jantar de casamento assistiram numerosos convidados de ambos os noivos, a quem desejamos um futuro muito feliz.

**No hospital.**—Encontra-se internado no hospital de Agueda, aguardando operação à apendicite, o sr. José Rodrigues de Oliveira, do Fontão.

Deus seja consigo.

**Anos.**—Em 12 do corrente passou o 4.º aniversário do menino Manuel Maria Nunes de Pinho, afilhado do nosso prezado amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Inês Vicoso de Carvalho, há dias chegados de Lisboa, onde são benquistos industriais de padaria.—C.

## Da Póvoa e Paço

**NUMA QUEDA UMA CRIANÇA PARTIU UM BRAÇO.**—No dia 4, por as vacas se espantarem na baixa do Barreiro, caiu do carro em que seguia e fracturou o braço esquerdo, pelo úmero, o menino António Reis Miranda, filho do sr. José António Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Margarida de Jesus Reis, residentes em Espinho, de onde o s. nistrado chegou no dia 1, encontrando-se desde esse dia em casa de seu avô sr. José António Miranda, proprietário e lavrador das Vieiras. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

**NASCIMENTO.**—No dia 27 de Julho findo, com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Aurora da Maia Pinho, esposa do sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, acreditados comerciantes do Paço.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde.

**ESTADAS.**—Vindas de Alhandra, estão no Paço a sr.<sup>a</sup> D. Maria Simões de Oliveira e suas filhas Maria das Neves e Esmeralda, esposa e filhas do sr. Agostinho Simões da Maia, benquista industrial de padaria naquela vila, de onde já também deve ter chegado este nosso amigo à altura deste jornal circular. Aquelas fizeram-se acompanhar de sua criada, a menina Maria Carvalho, daqui.

—De Santarém, onde são conceituados industriais de padaria, chegaram à sua vivenda da Gândara o sr. Mário Rodrigues Miranda, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Belmira dos Santos Teixeira e seus filhos.

**CASAMENTOS.**—Na igreja de Esgueira realizou-se no dia 5 o casamento da menina Maria Isabel Marques Paraíso, filha do sr. João dos Santos Paraíso e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Beatriz Marques Pereira, moradores nas Vieiras, com o sr. Manuel Gonçalves Andias, de Mataduchos.

Serviram de testemunhas do acto os srs. Manuel Gonçalves Pereira, acreditado comerciante do Paço, e Manuel Maria Valente, de Mataduchos.

—E no dia 10 realizou o seu casamento na igreja de Cacia a menina Elvira de Oliveira da Silva, de 20 anos, filha do barbeiro da Póvoa sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Margarida de Jesus da Silva, com o sr. Joaquim Esteves, de 28 anos, que foi criado do sr. José Gonçalves Teixeira, filho de José Maria Esteves e de Maria Rosa Henriques de Oliveira, do Chão do Monte, Bundeiro (Murtosa).

Desejamos muitas felicidades a estes novos casais.—C.

## De Taboeira

**Anos.**—Em 18, faz 39 anos o nosso amigo sr. Carmindo Marques Ferreira, pelo que o felicitamos cordalmente.

**Baptizado.**—No passado domingo, recebeu as águas do baptismo António Fernando da Silva Marques Nogueira, filho do sr. António Marques Nogueira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Celeste Dias da Silva.

Foi madrinha a sr.<sup>a</sup> D. Arcelina Valente Moreira e padrinho o sr. António Marques da Silva Dias, tio do recém-baptizado e panificador em Penafiel.—C.

## Bicicleta Triumph

Vende-se estado de nova com mudanças de velocidade e caixa na corrente. Dirigir a Dr. Fernando Nunes da Silva—Cacia.

# S. João de Loure

## DESLUMBRANTES FESTEJOS À MILAGROSA Nossa Senhora do Livramento

NOS DIAS 21, 22 E 23 DE AGOSTO DE 1948

Imponentes Solenidades Religiosas -:- Magestosa Procissão  
2 Bandas de Música 2 -:- Grandioso Arraial Nocturno  
Ornamentações e iluminações -:- Fogo de artifício -:- Diversos divertimentos

No panorâmico cabeço de S. Silvestre, ponto culminante do lugar de S. João, donde se contemplam vistosos quadros naturais, vão realizar-se imponentes festejos a Nossa Senhora do Livramento. Os mordomos, no ardor da sua fé e dedicação à Virgem do Livramento, esqueceram o elevadíssimo custo dos festejos, que prometem ser deslumbrantes, para simplesmente se lembrarem de oferecer aos devotos e romeiros uma festa encantadora e atraente com o programa que se segue.

### PROGRAMA DAS FESTAS

#### Dia 21

Neste dia as festas continuarão a ser anunciadas, como nos dois dias anteriores, com descargas de foguetes.

Pelas 18 horas, a **BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE** percorrerá as principais ruas de S. João de Loure, em visita ao seu povo e na recolha das devoções.

#### Dia 22

Às 11 horas, missa solene na Capela acompanhada pela esplendida orquestra da nossa Banda, prégando ao Evangelho o rev. pároco de Alquerubim.

Às 12 horas, chegada da Banda de Música da **ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE**.

A seguir à Missa sairá a

#### Luzida Procissão

a percorrer o itinerário do costume, na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos, sumptuosos andores, insígnias religiosas e aquelas duas Bandas de Música.

Das 17 às 20 horas, as mesmas Bandas abrilhantarão o **RUIDOSO ARRAIAL DA TARDE**.

Às 22 horas, sobem novamente aos seus respectivos coretos as Bandas de S. João de Loure e Angeja,



Nossa Senhora do Livramento

para se despiciarem alternadamente no grandioso

#### Arraial Nocturno

que se prolongará até à meia noite solar.

Uma vistosa ornamentação e iluminação, exposta por um hábil artista de Aveiro, dará ao local dos festejos um surpreendente efeito.

Lindíssimo fogo de vistas desabrochará nos ares e o rebrantar de sucessivos morteiros ecoará no espaço.

#### Dia 23

Neste terceiro dia de festa volta S. João de Loure a receber numerosos forasteiros.

Às 17 horas, a Banda Velha União Sanjoanense sairá da sua sede em direcção à capela da Virgem.

A sua chegada é o começo do **ÚLTIMO ARRAIAL**, que terminará ao cair da tarde.

Nos intervalos haverá leilão e diversos divertimentos, como sejam: corridas de sacos, cantarinhãs, etc.

A pôr fim aos deslumbrantes festejos, haverá a tradicional entrega do ramo ao juiz para 1949, em que colaborará a nossa Banda.

#### A COMISSÃO.

## De Loure

**ANOS.**—No dia 9 do mês passado completou 28 anos o sr. António da Silva Santos, funileiro deste lugar.

—E no dia 16 passou o seu 40.º aniversário o sr. Eduardo Nunes Ribeiro, natural daqui mas ausente em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

**CASAMENTO.**—Está para breve o casamento do sr. Apolinário da Silva Santos, com a preñada menina Maria Correia da Silva, filha do sr. Manuel António da Silva e de Maria Frias Velha.

**CHEGADAS.**—Vindos do Brasil, encontram-se entre nós os srs. Joaquim Martins Nogueira e seu cunhado Manuel Lopes de Oliveira, que se fazem acompanhar de suas esposas e filhos.

—Regressou de Lisboa a sr.<sup>a</sup> Caetana da Silva Melo, que naquela cidade esteve de visita a suas filhas e genros srs. Eduardo Nunes Ribeiro e Manuel Ribeiro de Abreu.—C.

## De Verdemilho

**VISITA.**—Gozando a sua graciosa licença, encontra-se neste lugar o nosso conterrâneo e assinante do «Ecos» sr. Manuel Figueira da Costa, dig.º sr. funcionário da Caixa Sindical de Lanifícios de Lisboa.

Nesta sua visita, faz-se acompanhar da sr.<sup>a</sup> D. Angela Simões Serrano e da simpática menina Myriam do Carmo Serrano,

esposa e filha do sr. Américo Simões Serrano, conceituado sócio-gerente da acreditada firma de lanifícios «Martins & Serrano», também de Lisboa.

Aos visitantes, que durante o período de veraneio fixaram residência em casa dos pais do sr. Figueira da Costa, na rua Conselheiro Queiroz, enviamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

**DOENTE.**—Foi acometida de uma ligeira doença, do que já vai em franco restabelecimento, a sr.<sup>a</sup> Rosa da Piedade, mãe do sr. Manuel Figueira da Costa.

**MELHORAMENTOS PÚBLICOS.**—Pelo nosso Governo, foi concedida, à Câmara Municipal de Aveiro, a participação do Estado de 9.600\$00, como reforço da comparticipação de 105.300\$00, já concedida, para os trabalhos de reparação da estrada municipal de Verdemilho à Quinta do Picado, 2.ª fase, na extensão de 1.473 metros.—C.

## De Fermelã

**Falecimento.**—Com a idade de 78 anos faleceu, na sua casa da rua da Oliveira, o sr. António Domingues Baptista (o Orfão). O seu funeral foi no dia 1, com grande acompanhamento.

**Roubos.**—No dia 8, em pleno dia, roubaram 14.500\$00 em dinheiro ao sr. Alfredo Marques de

Oliveira, da sua casa do Ruchico, que havia ido levantar ao Banco, para pagamento das despesas de uma operação à vista a que já seguiu a sujeitar-se no hospital de Coimbra.

—Na mesma altura roubaram ao seu cunhado sr. José Marques, também residente no mesmo pátio, 4.000\$00 em dinheiro e um cordão e dois anéis em ouro no valor de 1.500\$00.

Os furtos foram praticados enquanto os proprietários andavam na eira, desconhecendo-se até à data os ladrões.—C.

## De Fróssos

**Partidas e chegadas.**—Em passeio, partiu para Lisboa no seu automóvel, a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Oliveira Brandão que se fez acompanhar de seus filhos Plágio, recém-chegado do Brasil, que foi quem conduziu o carro, Aldina e Mário. Que tivessem tido boa viagem e que lhes desejamos.

—Chegou aqui vinda de Lisboa,

a sr.<sup>a</sup> Deolinda Azevedo e seu marido, que vem de visita a seus pais sr. José Azevedo e D. Adozinda dos Santos Azevedo.

—Vindo de Lisboa, chegou aqui com sua esposa e filhos o sr. António José Castanheira.

—Da Caparica veio o sr. João Sales Ribeiro e sua esposa.

—Também veio de Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Marta da Graça Gadanho.

—Já regressou da capital o sr. José Dias, que ali esteve uma temporada em companhia de seu filho.

**Nova loja.**—O estabelecimento que os nossos conterrâneos sr. Manuel Soares Lorangeira e sua esposa sr.<sup>a</sup> A. cenção Azevedo abriram junto do Cruzeiro, oferece as melhores comodidades, o que muito honra os seus proprietários e a nossa terra.—C.

## FESTAS

Realizam-se amanhã as grandiosas festas de N.S. da Memória, no Paço; e o tradicional arraial do Cabecinho, de N.S. das Neves, em Angeja.



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

Automóveis  
Fourgonettes  
Camions

**RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

**A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Vellocete**

AGENTE NO DISTRITO:

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**  
são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**  
Tavarede — FIGUEIRA DA FOZ

**“A ECONOMICA,”**  
de :- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO  
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26  
— :: = AVEIRO = :: =

**Agência Funerária Capela**  
de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.  
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Casa Vidinha — ANGEJA**

Tudo em lonças, tecidos e miudezas.  
Preferiram tudo desta casa.

**Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria**

Estância de madeiras :- Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.ª**

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta  
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e  
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

**GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: **Carlos Cardoso**  
Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria “A CARIOCA, L.ª”**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
O teu sabor não confundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
Por seres tão nobre, tão pura  
«Luizinha!» «Luizinha!»  
E's a melhor deste mundo  
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa  
Para a gente beber  
«Luizinha» é nossa  
— Copos a bater.  
Quanto mais bebemos  
Mais nos apetece,  
Pois só não diz isto  
Quem não te conhecel

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

**Construção de Padarias**

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**  
(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

**Manuel Simões Aires**

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

**Oficina de Fogo de Artificio**

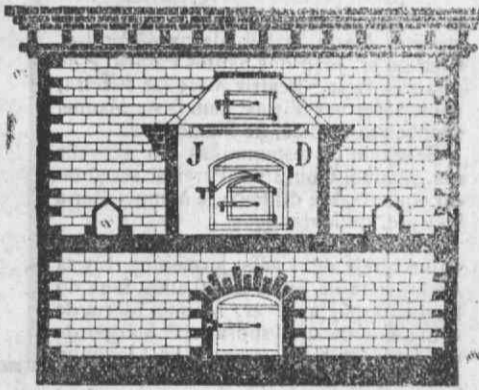
de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**“A CONSTRUTORA”**

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz — VERDEMILHO — AVEIRO